

ATA nº 03 de 2020 da Reunião Interna da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas.

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte, às 09:00h, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, localizada na Rua Massanori Nagao, nº 64, Centro, Teixeira de Freitas/BA, realizou-se Reunião Interna da Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Ronaldo Alves Cordeiro. Constatou-se, também, a presença dos vereadores: Manoel Pedro da Silva Neto, Darlan Martins Lopes, Ailton Lacerda Ferreira, Marcílio Carlos Goulart, Antônio Marques Ferreira da Silva, Arnaldo Ribeiro Souza Junior, Jonathan de Oliveira Molar, Valci Vieira dos Santos, Domingos Donato, Adriano Santos Souza, Juvenal Etelvina Laureano, Leonardo Feitoza da Silva. O Sr. Presidente solicitou servidor Patrick Reis para fazer a oração inicial. Aberta a reunião o Presidente Ronaldo Alves Cordeiro saudou aos vereadores presentes e informou que consta na pauta projetos de leis que estão em tramitação e solicitou do Procurador Jurídico da Casa – Dr. Luciano Falcão que explicasse aos Edis. O Dr. Luciano explicou o Projeto do Executivo nº 28/2019, que dispunha sobre a exigência de contratação de seguro-garantia para fornecedores de bens e serviços ao município de Teixeira de Freitas. Explicou. Citou o Projeto do Executivo nº 02/2020, que autoriza o Poder Executivo a firmar parcerias Público-Privadas para a consecução do Programa Municipal “Adote uma praça, preserve o verde”. Passou a explicar o projeto e informou que será encaminhado para a comissões amanhã. Solicitou a presença da Diretora Administrativa da Casa – Cleusa Almeida e neste momento foi acordado entre os vereadores que a sessão solene em comemoração ao Dia Internacional da Mulher será comemorada no dia 10/03/2020 às 18:30 hs no auditório da Casa. E por votação, maioria decidiu que não haverá coquetel. O vereador Marcílio Carlos Goulart no aparte, opinou e infelizmente por conversas paralelas, não pode ser captado o seu pronunciamento. O Presidente questionou se a reunião será ordinária em caráter solene ou se será feita duas reuniões, uma solene, outra ordinária. Foi decidido por maioria uma reunião ordinária em caráter solene. O vereador Arnaldo Ribeiro Souza Junior solicitou que houvesse convocação dos três assessores dos gabinetes para discutir o aumento dos vencimentos destes servidores. Solicitou que a reunião interna da próxima semana fosse no plenário para que coubesse todos os assessores. O vereador Marcílio Carlos Goulart disse que tem que ser revistas as coisas que estão sendo feitas na Casa. Que não existe um servidor ser contratado e já entrar recebendo gratificação. O Presidente disse que já está sendo feito um estudo para a criação de um plano que vai reorganizar os vencimentos. Disse que ano passado houve uma revisão geral de 3,70 e 15% dos gabinetes. Disse que esse ano ainda precisa do valor do duodécimo. E que não tem como dar essa garantia. Mas, que o plano está sendo montado e que trará algo mais consistente para a Casa. O vereador Marcílio Carlos Goulart disse que ano passado o contador informou que não havia margem fiscal. E que num bom censo, foi entendido que poderia ser dividido. Que do jeito que as contratações estão sendo feitas, que não haverá margem fiscal para aumentar salário dos gabinetes. Que contratações com gratificações vão sempre esbarrar a margem fiscal. O Presidente

concederá. Solicitou união. Que infelizmente a Casa está um querendo jogar o outro no buraco. Disse que a Casa está pagando caro, porque não fez o trabalho da forma correta. E que agora vão pagar o preço. O vereador Valci Vieira dos Santos disse que a discussão chegou a ser tão intensa que está radicalizada. Que a Casa na estrutura que tem, devolvendo um bem necessário, prova a incapacidade de administrar. Que não pode ser comparada o exercício da atividade individual com a de uma presidência. Que não é justo usar veículo próprio para representar a Casa. Disse que radicalizar é pior para a imagem. O vereador Marcílio Carlos Goulart disse que o mal-uso do bem público é que chegou nessa situação. Disse que a necessidade existe para o presidente, assim como as dos gabinetes. Que a Mesa tinha que ter punido o mal-uso do bem público. Que 18 (dezoito) não pode pagar pelo erro de 1(um). Disse que não concorda ter que dirigir para o assessor sendo que há várias coisas para serem feitas e que prenderia todo mundo num carro só. Que em sua opinião, pré-candidatos rodar com os carros também é mal-uso. Citou o caso do Márcio. O Presidente explicou que buscou informar sobre os carros e disse que o único carro que foi cedido pelo gabinete foi um para o Conselho tutelar. E que o Sr. estava em serviço pelo conselho. O vereador Marcílio Carlos Goulart disse que o servidor tem um processo e que foi arquivado do nada. Que precisa averiguar. Disse que as licitações duvidosas precisam de esclarecimentos. Sobre as cotações, disse ser a parte mais importante de um processo licitatório e que no caso citado pelo vereador Arnaldo Ribeiro Souza Junior que uma empresária disse que não assinou um documento que está assinado, que é um caso sério e que precisa ser investigado. Que se for funcionário da Casa, que precisa abrir um processo Administrativo. Que a Casa não está levando as denúncias a sério. Que precisa chamar o site zero horas para ouvir e questionar. O Presidente falou sobre o processo de um ano eleitoral. As buscas para partidos e busca por lideranças. Disse que isso tudo é normal. O vereador Arnaldinho disse que o carro do presidente pode ficar na Casa e em uso até as 13:00hs. Solicitou trazer o Sr. Peugeot para vir depor na Casa. Porque ele tem denúncias pesadíssimas sobre a Casa. Disse que precisa fazer um documento ou trazendo os carros de volta ou entregando tudo. O vereador Leonardo Feitoza da Silva disse que dentro dos preceitos legais o que for decidido ele está de acordo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, e para constar, foi lavrada a presente ata, que segue assinada pelos presentes.

30/12

informou que ano passado isso foi tratado com muita responsabilidade. O vereador Marcílio Carlos Goulart disse que índice de pessoal é controlado mês a mês. Que a partir do momento em que foi criada uma lei aprovando o décimo e férias dos vereadores, que a contabilidade tinha que ter feito uma previsão legal. Que falhou. Que tinha que ter feito um estudo. Disse que o conhecimento técnico de gestão pública precisa ser levado em consideração. O Presidente disse que agora no mês de março, já vai sentar com a contabilidade e os assessores para fazer de forma responsável aquilo que precisa ser feito. O vereador Antônio Marques Ferreira da Silva solicitou esclarecimentos de o porquê de um servidor entrar hoje e já entrar com gratificações. O vereador Arnaldo Ribeiro Souza Junior disse que se começar a ter atos banais, que seja feita uma nova eleição da Mesa. Disse que se tem fraude no concurso que precisa apurar. Solicitou acordo do presidente junto com a Mesa, para não prejudicar os colegas em período eleitoral. Solicitou que não seja feita nenhuma contratação. Disse que a questão dos carros é imoral. Que o presidente não precisa disso. Que pode deixar o carro a disposição da Casa. Solicitou que os assessores da presidência não dirigissem o carro. Disse que a partir das 18:00 hs o carro tem que ficar na garagem e não está ficando. Disse que os colegas estão insatisfeitos, mas que não tem coragem de colocar na Mesa. Solicitou ajuda de 100 mil reais da Casa para adquirir dois focos cirúrgicos e doar, pois, as cirurgias estão sendo feitas com lanternas. Disse que tudo que for feito aqui, vai ser constado em ATA e que vai ser investigado, pois as vezes, passa despercebido. Disse ter entrado dinheiro na Casa que dá para construir um hospital. E fechou solicitando a não contratação política para a casa neste ano. Disse que as discussões são necessárias. Informou que um site está ameaçando postar as cotações da Casa que estão sendo falsas. Solicitou a equipe de licitação da próxima reunião para prestar esclarecimentos. O Presidente em resposta ao vereador Antônio Marques Ferreira da Silva disse que precisa ser modesto para não comprometer. Que quanto a gratificação, é responsável por isso. Disse que o concurso foi publicado e o vereador fez as denúncias e o concurso foi prorrogado esperando a manifestação dos órgãos que receberam as denúncias. E que não houve manifestação dos órgãos para anular ou não o concurso. E que devido a tantas prorrogações sem nenhuma manifestação, tomou por decisão cancelar. Que é público isso. Esclareceu que por ser um ano eleitoral, não há tempo hábil para realização do concurso. Em resposta ao levantamento de cotações falsas, disse que desde que assumiu a presidência solicitou que houvesse um chamamento público para que as empresas tomassem conhecimento. Disse que as licitações são filmadas e exibidas em tempo real. Que cada vereador pode acompanhar. Quanto aos veículos, foi uma decisão da Mesa Diretora, que foi baseado no uso indevido dos veículos. Que chega a ser vergonhoso citar o porquê. Disse que está preparando uma portaria da forma de como serão utilizados os veículos da Casa. Que pretende ampliar o uso do horário dos carros para a partir das 13 horas, desde que conduzidos pelos vereadores e não pelos assessores. Que haverá dinâmica e não faltará apoio aos colaboradores. O vereador Manoel Pedro da Silva Neto disse que no começo ouviu fala bonitas e que agora na reta final, tudo mudou. Disse que a Casa precisa acordar. Que não tem medo de ir para reeleição contra ninguém. Que se for da vontade de Deus, que ele

